

Reunião Extrafísica: Ferramenta na Consecução da Interassistência

Reunion Extrafisica: Herramienta en Lograr Interasistencia

Extrafisical Meeting: Tool to Boost Interasistenciality

Diana Cristina de Medeiros Viveiros

Resumo

O presente artigo aborda a vivência da autora, voluntária do Instituto Internacional do Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) desde 2011, em Manaus, quanto à percepção dos resultados obtidos através da utilização da reunião extrafísica como ferramenta para impulsionar a interassistencialidade e a resolução de problemas nas atividades rotineiras do voluntariado. O objetivo é demonstrar como acontecem as reuniões extrafísicas e de que forma elas podem auxiliar na consecução das finalidades interassistenciais da instituição. A metodologia proposta foi a realização de levantamento dos temas e resultados das reuniões extrafísicas presentes nas atas de reunião intrafísica e a aplicação de questionário para avaliar a percepção dos voluntários quanto à efetividade e ao comprometimento.

Palavras-chave: alvo projetivo; gestão conscienciocêntrica; interassistência; paravoluntariado; reunião extrafísica.

Resumen

El presente artículo aborda la vivencia de la autora, voluntaria del Instituto Internacional de Proyecciología y Conscienciología (IIPC) desde 2011, en Manaus, acerca de la percepción de los resultados obtenidos a través de la utilización de la reunión extrafísica como herramienta para impulsar la interasistencialidad y la resolución de problemas en actividades rutinarias del voluntariado. El objetivo es demostrar cómo suceden las reuniones extrafísicas y de qué forma ellas pueden auxiliar en la consecución de las finalidades interasistenciales de la institución. La metodología propuesta fue la realización del análisis de los temas y resultados de las reuniones extrafísicas presentes en las actas de las reuniones intrafísicas y la aplicación de un cuestionario para evaluar la percepción de los voluntarios acerca de la efectividad y el compromiso.

Palabras clave: blanco proyectivo; gestión conscienciocéntrica; interasistencia; paravoluntariado; reunión extrafísica.

Abstract

This article discusses the experience of the author, volunteer of the International Institute of Projectiology and Conscientiology (IIPC) since 2011, in Manaus, concerning the perception of the results obtained from the use of extraphysical meeting as a tool to achieve interassistantiality and solve problems of the volunteering daily activities. The goal is to demonstrate how the extraphysical meetings happen and how they can help to boost interassistantial purposes of the institution. The methodology proposed was the gathering of subjects and results of the extraphysical meetings present in the records of the intraphysical meetings and the application of a questionnaire to assess the perception of the volunteers regarding effectiveness and commitment.

Keywords: *conscientiocentric management; extraphysical meeting; interassistantiality; para-volunteer; projective target.*

INTRODUÇÃO

Multidimensionalidade. Permitindo lidar diretamente com a ampliação do senso de multidimensionalidade dos voluntários e promover interassistências e desassédios, a reunião extrafísica propõe que muitos assuntos sejam tratados em outras dimensões antes de virem à tona nas reuniões semanais de voluntariado, além de auxiliar na resolução de questões pendentes ou necessitadas de algum esclarecimento nas atividades rotineiras do voluntariado.

Autoparapsiquismo. A participação da conscin interassistencial em reuniões extrafísicas, em certos casos até consecutivas, regulares, com objetivo de ampliar os trabalhos assistenciais no desenvolvimento da maxiproéxis, é ocorrência parapsíquica sofisticada demonstrando o autoparapsiquismo avançado da conscin (Vieira, Autoparapsiquismo Avançado, 2010).

Objetivo. O objetivo principal deste trabalho é demonstrar como acontecem as reuniões extrafísicas no contexto do voluntariado do IIPC, em Manaus, e de que forma elas podem auxiliar na consecução dos objetivos interassistenciais da instituição.

Específicos. Para a consecução do objetivo principal, os seguintes objetivos específicos serão perquiridos:

1. **Definição.** Elaborar entendimento sobre o que é a reunião extrafísica.
2. **Exposição.** Demonstrar como a reunião extrafísica ocorre, bem como descrever qual é a didática adotada no contexto do voluntariado do IIPC, em Manaus.
3. **Resultados.** Fazer levantamento das principais lembranças e resultados interassistenciais obtidos com a utilização da ferramenta em questão.
4. **Percepção.** Relatar a percepção dos voluntários quanto à utilização da ferramenta como meio de impulsionar os objetivos interassistenciais da instituição.

Estrutura. O artigo visa, ainda, motivar a utilização dessa ferramenta nos demais centros educacionais de autopesquisa, contando com as 5 seguintes seções:

1. Metodologia.
2. Reunião extrafísica como ferramenta de gestão interassistencial.
3. A teática da reunião extrafísica no contexto do voluntariado.

4. Levantamento e análise dos dados.
5. Hipóteses de pesquisa.
6. Conclusão.

METODOLOGIA

Metodologia. Para atingir os objetivos propostos, foram realizadas pesquisas em livros, enciclopédias, revistas, jornais, sites de internet, tratados e artigos para servirem como base no entendimento e elaboração do conceito de reunião extrafísica.

Levantamento. Foi realizada a análise factual de acordo com o contexto vivenciado no voluntariado e com as interações experimentadas durante as reuniões extrafísicas propostas semanalmente, a partir do levantamento realizado nas atas das reuniões de voluntariado, onde são relatados os temas das reuniões.

Delimitação. Para o levantamento dos resultados obtidos, a pesquisa nas atas de reunião levou em consideração o período compreendido entre os meses de janeiro e junho de 2012.

Questionário. Além da pesquisa nas atas de reunião, houve aplicação de 1 questionário para avaliar a percepção dos voluntários quanto à reunião extrafísica. Por esse motivo, a autora optou ainda por aplicar questionário com perguntas abertas e fechadas (Anexo II) aos voluntários, com a finalidade de colher informações acerca da percepção, participação, lembrança, lucidez e confirmações quanto às reuniões extrafísicas.

Crítérios. O questionário foi aplicado aos voluntários do IIPC, em Manaus e as respostas serão divididas e mensuradas, conforme os critérios a seguir:

1. Função ou Cargo:
 - a. **Coordenadores.** Voluntários que foram ou são coordenadores do IIPC, em Manaus. Tal escolha se deve à maior assiduidade e ao epicentrismo nas reuniões, o que pressupõe maior engajamento multidimensional quanto à solucionática.
 - b. **Coordenadores de área.** Voluntários que foram ou são coordenadores de área do IIPC, em Manaus, pelo mesmo motivo acima exposto.
 - c. **Voluntários.** Demais voluntários.
2. Tempo de voluntariado:
 - a. **Veteranos.** Voluntários com mais de dez anos de voluntariado.
 - b. **Semiveteranos.** Voluntários que possuem entre cinco e dez anos de voluntariado.
 - c. **Experientes.** Voluntários que possuem entre dois e cinco anos de voluntariado
 - d. **Iniciantes.** Voluntários que possuem entre seis meses e dois anos de voluntariado.
 - e. **Calouros.** Voluntários com menos de seis meses de voluntariado.

Classificação. A classificação proposta pela autora é meramente didática e diz respeito exclusivamente ao tempo, não correspondendo ao grau de experiência do voluntário quanto às atividades e ao conhecimento da rotina de voluntariado.

Qualitativa. Por intermédio da análise qualitativa dos dados, de cunho subjetivo, buscou-se o entendimento das relações entre os dados obtidos na aplicação de questionário e a formulação de hipóteses e sugestões para o desenvolvimento proposto.

Descritiva. Trata-se, portanto, de pesquisa descritiva, pois visa compreender, perceber e relacionar a ferramenta de gestão utilizada no voluntariado da Conscienciologia.

REUNIÃO EXTRAFÍSICA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO INTERASSISTENCIAL

Gestão. A gestão conscienciológica ocorre em instituição conscienciocêntrica visando atingir os objetivos interassistenciais pautados na realização da programação existencial grupal. Trata-se do conjunto de atividades ou tarefas multidimensionais e interassistenciais que garantem a administração eficaz e cosmoética de algum empreendimento evolutivo.

IC. A Instituição Conscienciocêntrica (IC) é aquela concentradora das atividades nas auto-pesquisas da consciência e na reeducação consciencial, a partir da razão social e dos estatutos legais transparentes, sendo intrínseca, cosmoética e consciencialmente sadia (Vieira, Instituição Conscienciocêntrica, 2010).

Ferramentas. As ferramentas de gestão são instrumentos que propiciam a melhor utilização dos recursos existentes em determinada empresa ou instituição. São utensílios, utilidades ou técnicas que auxiliam a otimização dos recursos ou meios necessários pelas quais a IC busca realizar suas atividades para alcançar seus objetivos. A necessidade da instituição determina a ferramenta a ser utilizada.

Priorização. O trabalho de assistência em instituição conscienciocêntrica vai além da intrafiscalidade. As ferramentas de gestão conscienciológica, portanto, devem partir do princípio da priorização da assistência para promover transformações evolutivas, assistenciais e reurbanizações.

Paravoluntariado. O paravoluntariado é a condição da consciência dedicada a prestar serviço assistencial, por vontade própria, a partir de bases ou contextos extrafísicos ou parapsíquicos (Vieira, Paravoluntariado, 2010).

Intenção. Como forma de aumentar a lucidez na tomada de decisões e na solução de determinadas questões que envolvem a rotina dos trabalhos da IC, reuniões extrafísicas são marcadas semanalmente com a finalidade de ajudar nos trabalhos de desassédio e de maior conexão com a equipe extrafísica (Viveiros, 2011).

Definologia. A reunião extrafísica é o encontro extrafísico de conscins projetadas e/ou consciexes visando o debate ou o trabalho conjunto voltado à realização de atividades intra ou extrafísicas.

Sinonimologia: agrupamento extrafísico, agregação extrafísica, grupo extrafísico, grupo de trabalho extrafísico, pararreunião.

Bonde extrafísico. O verbete *Bonde Extrafísico* também trata do tema, no entanto, é a reunião de consciências extrafísicas, lúcidas e afins objetivando a realização extra ou intrafísica de objetivo evolutivo comum (Vieira, Bonde Extrafísico, 2010).

Indicadores. Os resultados e lembranças da reunião extrafísica podem ser mensurados a cada ata de reunião, e, se utilizada com frequência e regularidade, podem promover alterações significativas no alcance das metas interassistenciais.

QUADRO I: REUNIÃO EXTRA-FÍSICA – FERRAMENTA DE GESTÃO	
O que é?	É reunião de duas ou mais consciências projetadas ou consciências.
Por que ocorre?	Para discutir algum tema ou realizar determinada atividade.
Como ocorre?	A partir da manifestação volitiva dos participantes, que se dirigem ao local acordado, no dia e horário pré-determinado.
Quando ocorre?	O grupo determina os dias, os horários e a frequência com a qual será realizada.
Quem participa?	Qualquer integrante, convidado ou ouvinte.
Onde ocorre?	Na dimensão extrafísica, em local previamente acordado.
Qual o objetivo?	Varia de acordo com o objetivo ou problemática.
O que motiva?	A resolução da questão a ser tratada, a necessidade de esclarecimento e de realização da atividade.

A TEÁTICA DA REUNIÃO EXTRA-FÍSICA NO CONTEXTO DO VOLUNTARIADO

Início. A prática das reuniões extrafísicas ocorre desde antes da entrada da autora no voluntariado. Foi implantada em 2001 pelo coordenador da unidade Manaus, cuja ideia central era criar evento semanal com data e hora para acontecer, onde os voluntários pudessem interagir com a equipe.

Rotina. Tais informações foram obtidas em conversa com o ex-coordenador à época, que esclareceu bastante acerca da rotina da técnica. “Havia a rotina de preparação com todos redobrando a quantidade de EVs na véspera, buscando perceber os fenômenos da aura projetiva e a definição com determinação de 1 alvo mental. Além disso, sugeríamos a técnica da lembrança fragmentária na manhã seguinte. Toda reunião extrafísica tinha 1 tema e quando dois ou mais voluntários tinham a mesma lembrança, levávamos bastante a sério o conteúdo das lembranças”.

Reunião. A reunião intrafísica de voluntários ocorre aos sábados, às 18 horas, e todos os voluntários da instituição são convocados a comparecerem no dia.

Temas. Os temas abordados na reunião intrafísica tratam de todas as questões rotineiras inerentes às atividades de voluntariado, incluindo as tarefas de todas as áreas que compõem o organograma. As principais questões habitualmente tratadas são: as metas, os objetivos, as ações da semana, as estratégias, os eventos realizados, os resultados obtidos, a realização dos próximos eventos, a programação, os assuntos financeiros e assuntos relativos ao voluntariado, entre outros assuntos que variam de acordo com a necessidade.

Participação. A gestão no CEA é participativa e todos os voluntários podem deliberar sobre as decisões a serem tomadas, bem como contribuir com neoideias e sugestões. O modelo adotado é, prioritariamente, a partir do consenso entre os voluntários.

Lucidez. Para essas decisões e, visando mobilizar a equipe intrafísica de voluntários e proporcionar maior conexão com a equipe extrafísica, semanalmente são agendadas reuniões extrafísicas com a finalidade de encontrar a melhor solução para determinadas situações cuja lucidez necessite ampliação.

Objetivo. Ainda que não haja questões controversas, sempre há agendamento de reunião extrafísica em prol de algum objetivo, como o de doar energias em favor da assistência, o que promove e aumenta o *rapport* com a equipe extrafísica de amparadores.

Continuidade. Geralmente as tratativas que se originam nos encontros de sábado têm continuidade durante a atividade extrafísica. Muitos assuntos não resolvidos podem ser tratados nessa reunião.

Tópicos. Eis, na ordem alfabética, 10 tópicos que compõem a realização da reunião extrafísica, de acordo com a teática realizada no centro educacional, em Manaus:

01. **Alvo.** No dia agendado, a orientação é a de que todos os voluntários tenham o mesmo alvo projetivo fixo definido na reunião intrafísica e trabalhem de acordo com a técnica projetiva melhor adequada ao seu perfil.

02. **Horário.** O encontro extrafísico ocorre sempre na madrugada de domingo para 2ª feira, às 3 horas da manhã. O horário foi determinado, de comum acordo, entre o grupo.

03. **Item.** O tema também é escolhido em consenso durante a reunião de colegiado. A definição do tema da reunião extrafísica é sempre assunto na pauta da reunião intrafísica e entra como último item, visando a continuidade extrafísica da reunião intrafísica.

04. **Local.** O local é na sede do IIPC, em Manaus.

05. **Lucidez.** O voluntário tenta focar para conseguir o melhor nível de lucidez possível durante as reuniões extrafísicas, buscando sempre o apoio do amparador de função.

06. **Pauta.** As principais pautas tratadas nas reuniões extrafísicas variam de acordo com os eventos a serem realizados ou com a necessidade trazida pelo grupo diante de determinada situação requerendo atenção especial.

07. **Projeção.** Ao se perceber projetado, o voluntário vai até o local acordado previamente, que é a sede do IIPC, em Manaus.

08. **Registro.** Todos os assuntos da reunião extrafísica são registradas na ata da reunião intrafísica.

09. **Rememoração.** As rememorações são sempre assinaladas na semana subsequente, durante a reunião intrafísica, no item de pauta exclusivo para este fim.

10. **Seguimento.** Muitas atividades e temas se estendem além do dia da reunião extrafísica e as rememorações da semana são compartilhadas na reunião de sábado.

QUADRO II – PARALELOS ENTRE A REUNIÃO INTRAFÍSICA E EXTRAFÍSICA		
Critério	Reunião Intrafísica	Reunião Extrafísica
Participantes	Conscins e consciexes.	Conscins projetadas e consciexes.
Temas	Todos os temas relativos ao voluntariado, incluindo atividades administrativas e burocráticas.	Voltados ao aumento de lucidez dos voluntários e à interassistência. Busca de maior <i>rappor</i> com a equipe extrafísica.
Objetivo	Todas as questões inerentes à atividade do voluntariado.	Prioritariamente, tratar de pontos nevrálgicos que precisam de solução.
Continuidade	É continuidade da reunião intrafísica anterior.	Geralmente é continuidade da reunião intrafísica da semana.
Dimensão	Intrafísica.	Extrafísica.
Dificuldades	Objetividade e participação.	Rememoração e lucidez.
Epicentro	Coordenador do CEA.	Pode variar de acordo com a equipe extrafísica, no entanto, trata-se de hipótese.

Contexto. A reunião extrafísica pode ocorrer no contexto da realização da reunião do colegiado e também da reunião das áreas.

Otimizações. Para fins de auxiliar na otimização da realização das reuniões extrafísicas, eis, em ordem alfabética, 15 posturas para as quais a autora sugere atentar:

01. **Alvo.** Formulação de 1 alvo projetivo objetivo e conhecido pelos voluntários.
02. **Amparadores.** Criar *link* com a equipe de amparadores pessoal e do centro educacional.
03. **Assiduidade.** Manter a assiduidade nas reuniões intrafísicas para permanecer no holopen-sene da interassistência que ocorrerá extrafisicamente.
04. **Disciplina.** Manter a disciplina quanto à participação das reuniões intra e extrafísicas nos dias e horários agendados.
05. **Disponibilidade.** Manter a disponibilidade íntima para a assistencialidade em prol da resolução da problemática.
06. **Estímulo.** Estimular os voluntários a aplicarem a técnica e a fixarem o holopen-sene, bem como estimular o compartilhamento das informações e rememoração.
07. **Frequência.** Manter a frequência e regularidade no dia e horário da semana definidos para reunião.
08. **Holopen-sene.** Criar espaço destinado à reunião extrafísica em todas as reuniões intrafísicas, tanto para a definição do tema quanto para a rememoração.
09. **Intencionalidade.** Manter a intencionalidade assistencial, ainda que não haja rememoração ou lucidez.
10. **Local.** Definir sempre o local onde já são realizadas as reuniões intrafísicas, tendo em vista tratar-se de continuidade do trabalho.
11. **Tema.** Definição de 1 tema objetivo, sem deixar margem para questões dúbias ou duplas interpretações.

12. **Pensene.** Manter a pensenidade hígida nos momentos que antecedem a realização da reunião extrafísica e buscar manter o foco no alvo proposto.

13. **Predisposição.** Manter-se predisposto a fazer assistência e a solucionar a questão proposta.

14. **Rotina.** Manter na rotina diária individual alvos projetivos e aplicação de técnicas projetivas, a fim de promover a projetabilidade lúcida.

15. **Valorização.** Valorizar todas as lembranças que forem relatadas e fomentar a pesquisa grupal.

LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

Delimitação. Para análise dos resultados e lembranças das reuniões extrafísicas, foi delimitado o período de 6 meses de análise das atas de reunião do voluntariado, que compreendeu o intervalo de janeiro a junho de 2012, período esse escolhido aleatoriamente para fins de estudo de caso.

Ata. Através da análise das atas, foi possível constatar a ausência de registro das lembranças e percepções dos voluntários quanto às reuniões extrafísicas. Tal informação foi notada considerando os relatos dos voluntários quanto às percepções, lembranças e sincronidades com o tema abordado na reunião extrafísica.

Temas. Foi possível identificar os temas prioritariamente tratados em reuniões extrafísicas, listados no Anexo I. Os temas foram classificados pela autora conforme o quadro a seguir:

QUADRO III – TEMAS PREDOMINANTES JAN A JUN/2012						
Temas	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Junho
Soluções	1	1	1	1		1
Cursos	4	3	2	2	3	1
Voluntários			2			3
Debate			1			

Cursos. Após a análise dos temas predominantes na reunião extrafísica no período, verificou-se que o mais recorrente foi relacionado às metas de vendas interassistenciais, incluindo os cursos de entrada, laboratórios, cursos livres, palestras e cursos mais avançados, como o PDP. O segundo tema mais frequente foi sobre a solução de problemas, aparecendo todos os meses, seguido de motivação aos voluntários. Por último, o debate de tema que precisava ser elucidado aos voluntários.

Resultados. Ainda através da análise das atas, foi possível perceber certa correlação entre os temas presentes na reunião extrafísica e os resultados alcançados nos cursos ou a forma como os problemas se resolveram ou foram elucidados. Essa análise, no entanto, também pode ser influenciada por outras variáveis que interferem nesses resultados, não sendo possível atribuir ou mensurar o efeito das reuniões extrafísicas somente através do consignado em ata.

Questionário. Por esse motivo, a autora aplicou o questionário com perguntas abertas e fechadas (Anexo II) aos voluntários, de acordo com os critérios de função e tempo de voluntariado.

Participação. A pesquisa foi submetida a todos os voluntários ativos (aproximadamente 20), dentre os quais 14 efetivamente responderam.

Gráficos. Abaixo seguem os gráficos de acordo com as respostas dos voluntários.

Gráfico I – Epicentrismo no Voluntariado

Epicentrismo. O Gráfico I mostrou o perfil dos voluntários quanto ao epicentrismo e demonstrou que 8, dentre os 14 que responderam, já haviam assumido a função de coordenação de área, incluindo-os já como coordenadores do centro educacional.

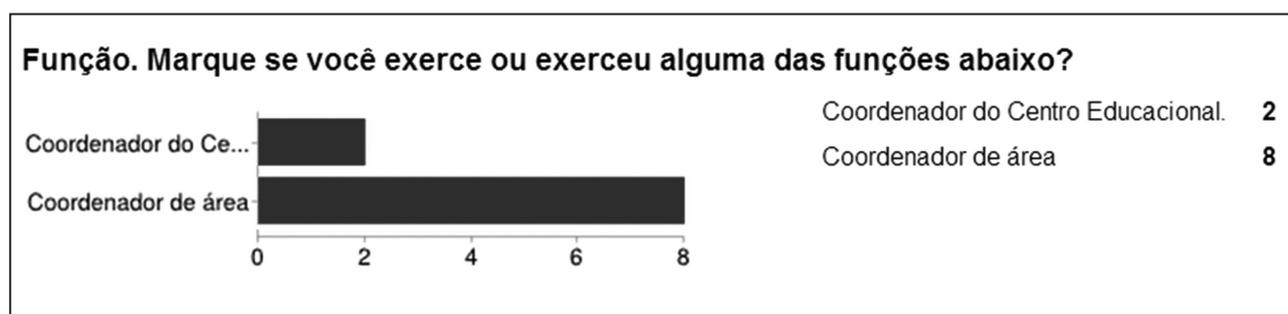
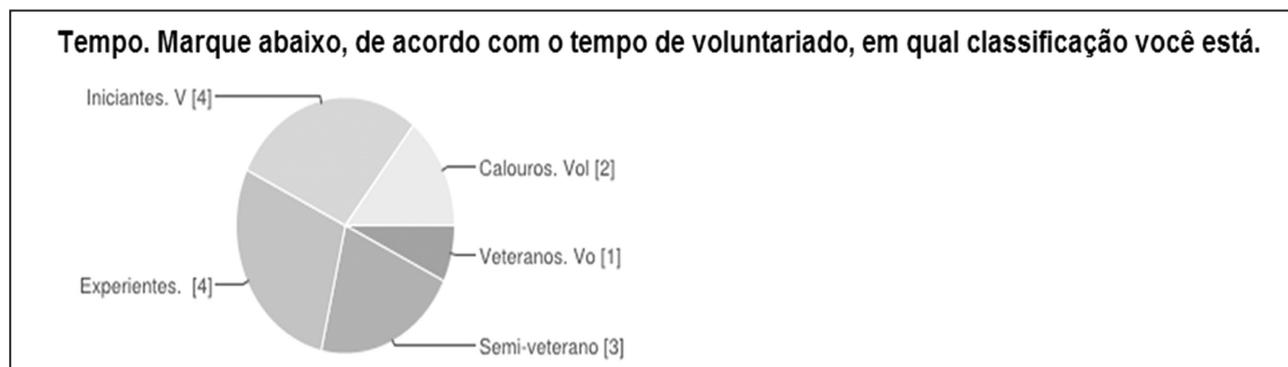


Gráfico II – Tempo de Voluntariado

Tempo. O Gráfico II analisou o perfil dos voluntários quanto ao tempo.



Veteranos. Voluntários com mais de 10 anos de voluntariado.	1
Semiveteranos. Voluntários que possuem entre 5 e 10 anos de voluntariado.	3
Experientes. Voluntários que possuem entre 2 e 5 anos de voluntariado	4
Iniciantes. Voluntários que possuem entre 6 meses e 2 anos de voluntariado.	4
Calouros. Voluntários com menos de 6 meses de voluntariado.	2

Gráfico III – Comprometimento

Alvo. Com o gráfico III, foi possível perceber o grau de comprometimento dos voluntários com a reunião extrafísica.

Percentual. Nenhum dos voluntários está sempre comprometido com a reunião extrafísica. Cerca de 43% dos voluntários afirmou se concentrar às vezes e 36% raramente. Apenas 1 voluntário afirmou nunca ter se comprometido.

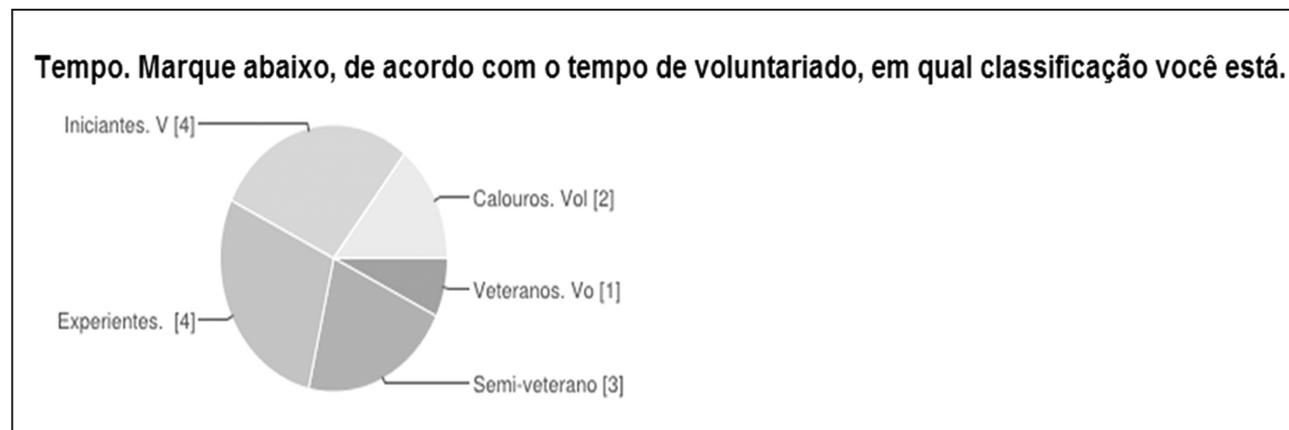


Gráfico IV – Motivo

Justificativa. Os 6 voluntários que afirmaram se concentrar às vezes responderam que o motivo foi o esquecimento. O voluntário que respondeu nunca ter se concentrado, alegou esquecimento. Três voluntários que responderam raramente alegaram esquecimento, os outros 2 alegaram outros motivos, tais como horário ruim e falta de rememoração.

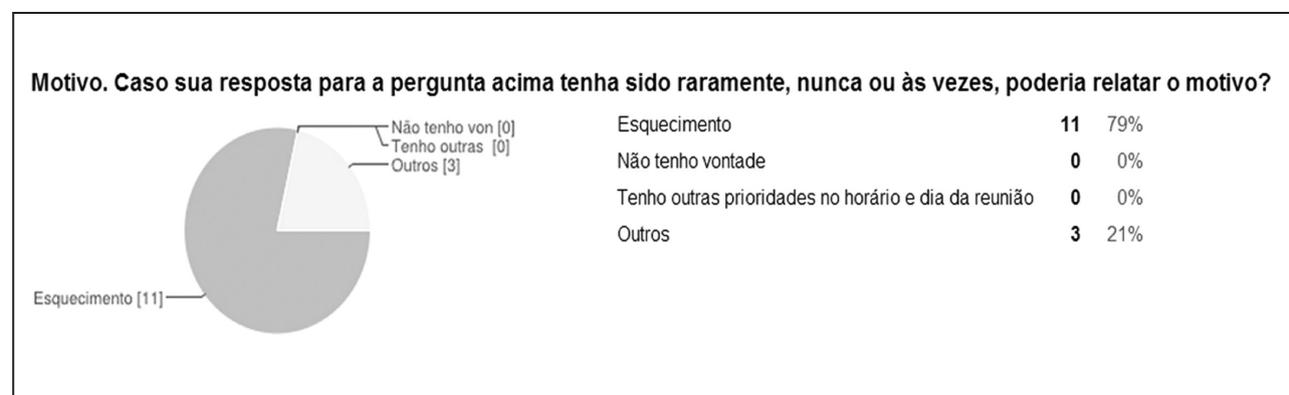


Gráfico V – Objetividade

Objetividade. A maioria dos voluntários demonstrou possuir clareza quanto aos temas definidos nas reuniões extrafísicas.

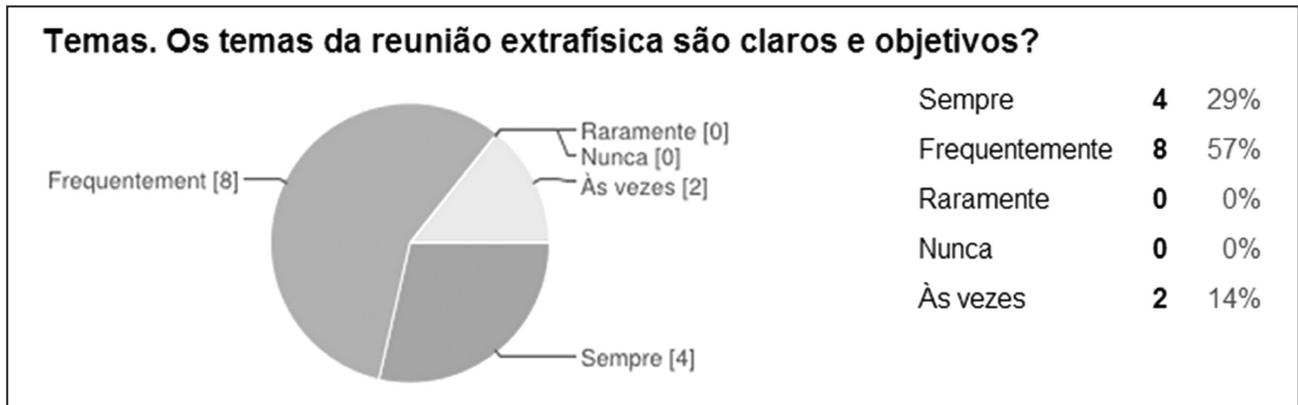


Gráfico VI – Rememoração

Rememoração. Apenas quatro voluntários afirmaram nunca terem rememoração, conforme abaixo. 50% dos voluntários questionados relatou sua experiência no questionário.



Gráfico VII – Confirmação

Descrenciologia. Apenas 2 voluntários relataram ter confirmações frequentemente, no entanto, 8 voluntários nunca tiveram confirmação.

Relatos. No total, 5 voluntários relataram as confirmações obtidas, afirmando que souberam através de experiências semelhantes compartilhadas entre os voluntários, percepção dos fatos posteriores acontecidos conforme a projeção, sincronidades ocorridas com outros voluntários, abordagens semelhantes vivenciadas por outros voluntários.

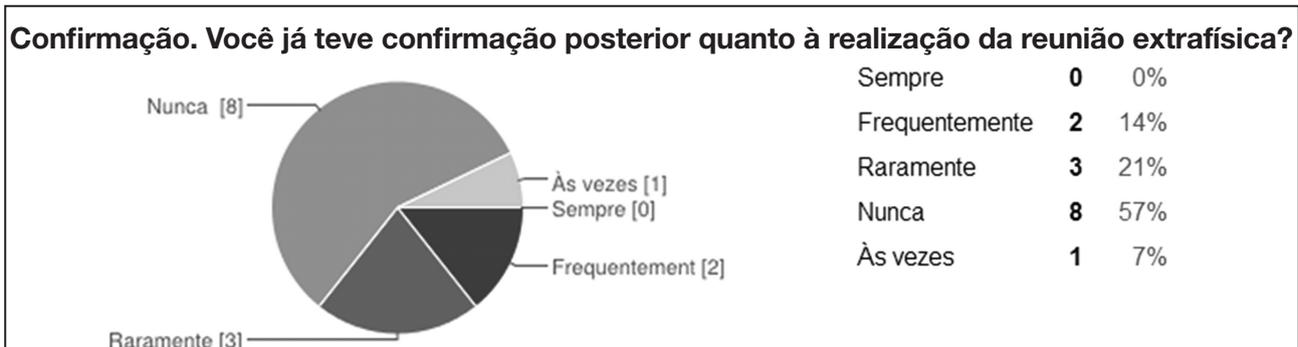
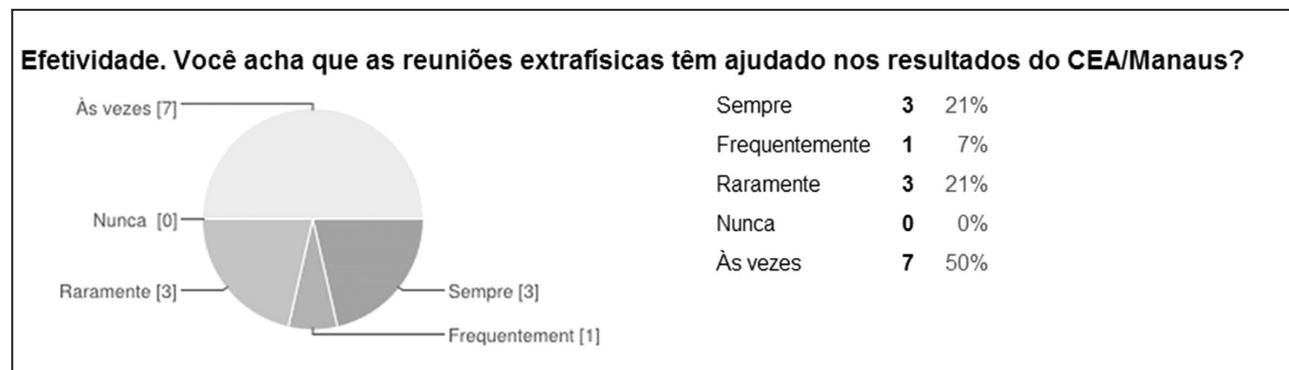


Gráfico VIII–Efetividade

Resultados. O gráfico abaixo mostra a percepção dos voluntários quanto as reuniões extrafísicas ajudarem nos resultados interassistenciais.



HIPÓTESES DE PESQUISA

Perguntas. Seguem abaixo, na ordem da disposição dos gráficos, 6 perguntas seguidas das hipóteses apreendidas com a pesquisa em questão:

1. Epicentrismo. O voluntário que é epicentro tem mais motivação e comprometimento com a reunião extrafísica?

Hipótese. Quanto aos dados analisados, percebeu-se que os voluntários em posição de epicentrismo não possuem mais comprometimento do que os demais voluntários, tendo em vista que, dos 8 coordenadores de área, incluindo coordenação de CEA, apenas 2 relataram lembrar com frequência e os demais informaram raramente ou às vezes.

2. Perfil. O tempo de voluntariado influencia no comprometimento com a reunião extrafísica?

Hipótese. Apenas dois voluntários “experientes” relataram o comprometimento frequente com as reuniões extrafísicas. Os demais, mais experientes ou semiveteranos, relataram comprometimento às vezes ou raramente.

3. Comprometimento. Qual é o grau de comprometimento dos voluntários?

Hipótese. A percepção é a de que o comprometimento é sazonal, provavelmente de acordo com as demandas assistenciais mais urgentes, tendo em vista que apenas dois voluntários relataram frequentemente se comprometer com o alvo projetivo proposto.

4. Motivo. O que leva os voluntários a não se concentrarem na reunião extrafísica?

Hipótese. O grande número de esquecimentos pode refletir falta de priorização da reunião extrafísica por vários motivos, incluindo a falta de motivação do grupo para os aspectos de percepção multidimensional, com foco no paradigma intrafísico ainda preponderante.

5. Objetividade. A falta de clareza e objetividade quanto tema pode influenciar na rememoração?

Hipótese. Percebeu-se que os voluntários possuem clareza quanto aos temas e alvos, no entanto, ainda assim poucos rememoram com frequência.

6. Efetividade. A reunião extrafísica tem dado resultados?

Hipótese. A percepção dos voluntários é a de que a reunião extrafísica ajuda, na maioria das vezes, o resultado do Centro Educacional. A análise das atas de reuniões também revelou solução para muitos dos problemas que foram levados à reunião extrafísica, inclusive com vários facilitadores durante a semana que proporcionaram o rearranjo positivo para o problema em questão.

CONCLUSÃO

Vontade. Durante a reunião de voluntários, foram debatidos os resultados do encontro extrafísico e muitos apresentaram memórias e soluções surgidas a partir do *quantum* de energia e vontade implementada pelo grupo, o que gerou projeção grupal com memória e lucidez em vários voluntários.

Dificuldades. Várias dificuldades foram, no entanto, colocadas. Eis, na ordem alfabética, 9 obstáculos à realização da reunião extrafísica, detectados pela autora em conjunto com a equipe de voluntários durante reunião intrafísica:

Desconexão. Percebe-se desconexão quanto ao aspecto da multidimensionalidade e, muitas vezes, os próprios voluntários não estão conectados com a reunião intrafísica. O que dificulta a reunião, pois falta envolvimento com o projeto.

Dispersão. Ainda há muita dispersão durante a realização das reuniões intrafísicas, o que dificulta na hora da definição do tópico da reunião extrafísica. Se há dispersão intrafísica, é possível que extrafísicamente o mesmo ocorra.

Esquecimento. Ausência de *link* com o processo de priorização da interassistência extrafísica e esquecimento quanto ao foco no alvo projetivo definido.

Lucidez. Ainda há muita dificuldade quanto ao nível de lucidez durante a projeção.

Omissão. Alguns voluntários optam por não comentar para o grupo as suas experiências, embora, em alguns casos, comentem em separado.

Paliativo. A reunião extrafísica está funcionando como medida paliativa, tendo em vista os temas relacionados ao fechamento das turmas estarem sempre em pauta.

Priorização. Outros pensões são priorizados na hora de manter o foco na reunião extrafísica.

Memória. Poucos voluntários lembram as suas experiências.

Vontade. A falta de memória e de lucidez acaba diminuindo a vontade de o voluntário insistir no alvo projetivo, desmotivando-o quanto à continuidade.

Proposta. A proposta é que os Centros Educacionais de Autopesquisa profissionalizem a reunião extrafísica, já definindo os temas juntamente com o cronograma dos cursos e eventos.

Alvos. Em termos de programação de alvos projetivos individuais, a autora possui uma agenda diária de alvos projetivos, de acordo com o assunto mais urgente que precisa ser trabalhado extra e intrafísicamente. Nesta programação individual, são reservados dias para trabalhar e realizar planejamentos, projetos, ações, estudos e programações, bem como o dia fixo da reunião extrafísica. A sugestão é que essa programação possa ser estendida a nível institucional, se assim for o objetivo do grupo.

Dimensão. A ideia permitiria reunir todos os voluntários em reuniões extrafísicas em prol de objetivo comum, com a possibilidade de compartilhar as experiências extrafísicas obtidas pelos colaboradores em pautas importantes para a instituição, por exemplo, a campanha dos intermissivistas.

Comunicação. Para a disseminação dos alvos, os canais de comunicação interna podem ser utilizados, tais como listas de e-mails e a intranet.

Objetivo. O objetivo com essas sugestões é de permitir vivência da projeção consciente, lúcida e rememorada, por todos os voluntários do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, permitindo a vivência do paradigma consciencial e do princípio da descrença em grupo, com possibilidades de comprovações e interações multidimensionais, garantindo maior *link* com a equipe extrafísica.

REFERÊNCIAS

1. MANFROI, Eliana. *Empreendendo a Evolução Pessoal através da Planificação Evolutiva*. Conscientia; Revista Trimestral; Vol. 10; N. 1; p. 12-20. Foz do Iguaçu; PR; 2006.
2. OLIVEIRA, Nilse de; *Autopesquisa: Empreendedorismo Consciencial*; Journal of Conscientiology, Vol 8; nº 31-S; in: *Proceedings of the 4th Consciential Self-research Meeting*; p. 63-74. 2006.
3. TRINTINÁLIA, José Carlos; MARCHI, Marcond de; RODRIGUES, Meire; *Empresas Conscienciocêntricas: Sustentáculos das Cognitionópolis*. Associação ARACÊ; 2008. Disponível em <<http://www.arace.com.br/newsite2>>
4. VIEIRA, Waldo (org); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 6ª Ed; CD-ROM; 1820 verbetes; 7200 p.; 300 especialidades; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2010. Verbetes: Autoparapsiquismo avançado; Bonde extrafísico; Instituição conscienciocêntrica; Paravoluntariado.
5. VIVEIROS, Diana Cristina de Medeiros. *Ferramentas e Recursos de Gestão utilizados em uma instituição conscienciocêntrica empreendedora evolutiva*; Artigo; *Journal of Conscientiology*, Revista; Trimestral; *International Academy of Consciouness (IAC)*; Vol. 15, N. 54-S; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 125.

Diana Cristina de Medeiros Viveiros, graduada em direito e administração; voluntária do IIPC Manaus desde 2010; docente em Conscienciologia desde 2011; tenepessista desde maio de 2012.

E-mail: dcmviveiros@hotmail.com

ANEXO I – TEMAS DAS REUNIÕES EXTRA-FÍSICAS (JAN A JUN/2012)

Tema	Pauta da Reunião Extrafísica
Janeiro/2012	
Cursos	Trabalhar junto aos amparadores para auxiliar nos laboratórios.
Cursos	Trabalhar junto aos amparadores para auxiliar nos laboratórios.
Soluções	Desassediar a lista de TMK para que sábado que vem esteja tudo pronto.
Cursos	Auxiliar as pessoas do grupo PATA no desassédio necessário para chegarem à Palestra interna.
Cursos	Trabalhar junto aos amparadores do CIP/CPC.

Fevereiro/2012	
Soluções	Traçar uma solução de melhoria do holopense da rua que envolve desde a questão do lixo até a questão dos caminhões.
Cursos	Otimizar a divulgação para a chegada dos alunos nos cursos de entrada.
Cursos	Otimizar a divulgação para chegada dos alunos nos cursos de entrada e finalizar as inscrições.
Cursos	Otimizar a divulgação para chegada dos alunos nos cursos de entrada e finalizar as inscrições.
Março/2012	
Cursos	Trabalhar junto aos amparadores do CPC.
Voluntários	Extrafísicamente reverter o clima de desmotivação.
Voluntários	Elevar o nível de discernimento do voluntário quanto à autopesquisa e reciclagem.
Cursos	Ideias para alavancar os bons resultados com os cursos Teoria e Prática do Autodesassédio.
Debate	Debate extrafísico sobre a nova política de preço dos cursos.
Abril/2012	
Cursos	Trabalhar extrafísicamente para os cursos que acontecerão em 26/28 e 29 de abril.
Soluções	Criar <i>link</i> com os amparadores para definir a melhor organização das listas de TMK.
Cursos	Direcionar todos os esforços do grupo para concretizar as matrículas do PDP.
Mai/2012	
Cursos	Esforços finais para fechamento da turma do PDP.
Cursos	Criar <i>link</i> com os amparadores do CIP II para auxiliar na formação da turma.
Cursos	Doação de energia para chegada dos alunos no CIP.
Junho/2012	
Soluções	Consolidar intrafísicizando todos estes processos de divulgação de eventos.
Voluntários	Encontro de voluntários.
Cursos	Desassédio energético para a otimização da Palestra de Iranduba.
Voluntários	Energizar o encontro de voluntários de Manaus.
Voluntários	Conscientização do voluntario para priorizar o curso epicentrismo docente que será 14 e 15/07.

ANEXO II – QUESTIONÁRIO – REUNIÃO EXTRAFÍSICA

01. Função. Marque se você exerce ou exerceu alguma das funções abaixo?

- Coordenador do Centro Educacional.
- Coordenador de área.

02. Tempo. Marque abaixo, de acordo com o tempo de voluntariado, em qual classificação você está.

- Veteranos. Voluntários com mais de dez anos de voluntariado.
- Semiveteranos. Voluntários que possuem entre cinco e dez anos de voluntariado.
- Experientes. Voluntários que possuem entre dois e cinco anos de voluntariado.
- Iniciantes. Voluntários que possuem entre seis meses e dois anos de voluntariado.
- Calouros. Voluntários com menos de seis meses de voluntariado.

03. Comprometimento. Com qual frequência você se concentra no alvo projetivo interassistencial no dia e hora marcados para reunião extrafísica?

- Sempre.

- b. Frequentemente.
- c. Raramente.
- d. Nunca.
- e. Às vezes.

04. Motivo. Caso sua resposta para a pergunta acima tenha sido raramente, nunca ou às vezes, poderia relatar o motivo?

- a. Esquecimento.
- b. Não tenho vontade.
- c. Tenho outras prioridades no dia/horário da reunião.
- d. Outros: _____

05. Temas. Os temas da reunião extrafísica são claros e objetivos?

- a. Sempre.
- b. Frequentemente.
- c. Raramente.
- d. Nunca.
- e. Às vezes.

06. Rememoração. Teve rememoração sobre a sua participação em reunião extrafísica?

- a. Sempre.
- b. Frequentemente.
- c. Raramente.
- d. Nunca.
- e. Às vezes.

07. Experiência. Caso já tenha memorado ou percebido algo, poderia comentar a experiência?

08. Confirmação. Você já teve confirmação posterior quanto à realização da reunião extrafísica?

- a. Sempre.
- b. Frequentemente.
- c. Raramente.
- d. Nunca.
- e. Às vezes.

09. Relato. Caso tenha tido, como foi essa confirmação? (Citar se foi comentando com outros voluntários que também lembraram alguma sincronicidade ou resultado posterior, etc).

10. Efetividade. Você acha que as reuniões extrafísicas têm ajudado nos resultados do CEA/Manaus?

- a. Sempre.
- b. Frequentemente.
- c. Raramente.
- d. Nunca.